



14 de fevereiro de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Dezembro de 2023

RESULTADOS PRELIMINARES 2023:

PROVEITOS DO SETOR DO ALOJAMENTO TURÍSTICO COM CRESCIMENTOS SUPERIORES A 20%

Em **dezembro de 2023**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 1,8 milhões de hóspedes (+10,9%)³ e 4,0 milhões de dormidas (+8,2%), gerando 289,0 milhões de euros de proveitos totais (+13,9%) e 204,2 milhões de euros de proveitos de aposento (+15,0%). Comparando com dezembro de 2019, continuam a registar-se aumentos mais expressivos, +40,8% nos proveitos totais e +44,9% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 36,2 euros (+9,2%; +7,7% em novembro) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 92,4 euros (+6,7%; +5,0% em novembro). O ADR atingiu os valores mais elevados na AM Lisboa (110,9 euros) e na RA Madeira (98,5 euros).

No **conjunto do ano 2023** (dados preliminares), as dormidas cresceram 10,7% (+2,1% nos residentes e +14,9% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 20,1% nos proveitos totais e 21,3% nos relativos a aposento (+40,2% e +43,0%, respetivamente, comparando com 2019).

No acumulado do ano 2023, o ADR aumentou 9,2%, atingindo 113,1 euros. Os maiores crescimentos registaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (+14,3% em ambas) e na AM Lisboa (+12,2%). O Algarve e o Alentejo apresentaram as evoluções mais modestas (+4,4% e +5,2%).

Em 2023, e face a 2019, destacaram-se os municípios do Porto (+28,0%), Funchal (+24,2%) e Lisboa (+8,3%) entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas. Albufeira continuou aquém dos níveis pré-pandemia, tendo registado um decréscimo de 8,8%.

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 32,5 milhões de hóspedes e 85,2 milhões de dormidas em 2023, correspondendo a crescimentos de 12,7% e 10,4%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 2,5% e as de não residentes cresceram 14,8%.

O Algarve é o principal destino turístico nacional (26,4% das dormidas em 2023) e foi a única região nacional que não superou os níveis pré-pandemia. Com o objetivo de apresentar uma caracterização mais aprofundada da atividade turística nesta região, neste destaque efetua-se uma análise mais detalhada da região do Algarve no período 2019-2023.

¹ O INE divulgou, a 31 de janeiro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em dezembro de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

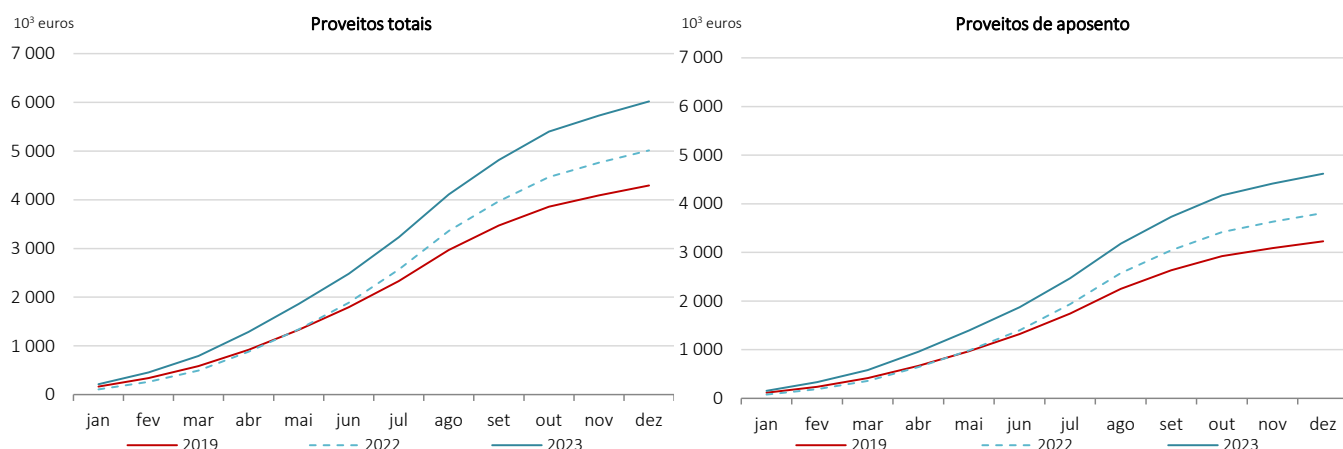
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Novembro 2023		Dezembro 2023		Jan - Dez 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 900,6	9,2	1 794,4	10,9	30 042,9	13,3
Residentes em Portugal	"	772,9	3,0	911,3	10,5	11 790,0	5,3
Residentes no estrangeiro	"	1 127,7	13,8	883,1	11,3	18 252,9	19,1
Dormidas	10³	4 582,1	7,8	4 033,2	8,2	77 151,1	10,7
Residentes em Portugal	"	1 354,7	2,7	1 562,9	9,3	23 373,7	2,1
Residentes no estrangeiro	"	3 227,3	10,1	2 470,3	7,5	53 777,5	14,9
Estada média	nº noites	2,41	-1,3	2,25	-2,5	2,57	-2,3
Residentes em Portugal	"	1,75	-0,3	1,71	-1,1	1,98	-3,0
Residentes no estrangeiro	"	2,86	-3,3	2,80	-3,4	2,95	-3,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	36,2	0,7 p.p.	32,1	0,9 p.p.	47,8	2,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	46,9	1,2 p.p.	39,2	0,9 p.p.	57,3	3,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	330,8	13,8	289,0	13,9	6 020,7	20,1
Proveitos de aposento	"	244,5	13,6	204,2	15,0	4 620,1	21,3
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	43,0	7,7	36,2	9,2	64,8	15,4
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	91,7	5,0	92,4	6,7	113,1	9,2

Proveitos da atividade turística em 2023 com crescimentos superiores a 20%

Os proveitos totais cresceram 13,9% em **dezembro** (+13,8% em novembro), atingindo 289,0 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 15,0% (+13,6% em novembro), ascendendo a 204,2 milhões de euros. Comparando com dezembro de 2019, registaram-se aumentos de 40,8% nos proveitos totais e 44,9% nos relativos a aposento.

Os **resultados preliminares de 2023** apontam para 30,0 milhões de hóspedes (+13,3%) e 77,2 milhões de dormidas (+10,7%), que terão permitido gerar 6,0 mil milhões de euros de proveitos totais (+20,1%) e 4,6 mil milhões de euros de proveitos de aposento (+21,3%). Comparando com 2019, observaram-se aumentos mais expressivos, +40,2% e +43,0%, respetivamente.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Em dezembro, a AM Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (36,3% dos proveitos totais e 38,2% dos proveitos de aposento, respetivamente), seguida pelo Norte (18,7% e 19,0%) e pela RA Madeira (15,6% e 14,9%).

Os maiores crescimentos ocorreram no Centro (+21,2% nos proveitos totais e +23,0% nos de aposento), no Alentejo (+18,5% e +20,0%) e no Algarve (+16,6% e +19,4%). Face a dezembro de 2019, destacou-se a RA Madeira, com +64,9% nos proveitos totais e +75,1% nos de aposento, seguida pelo Alentejo, com +54,8% e +59,6%, pela mesma ordem.

No **conjunto do ano de 2023**, os maiores crescimentos nos proveitos totais e de aposento ocorreram na RA Açores (+25,9% e +27,7%), na AM Lisboa (+24,5% e +25,7%) e no Norte (+24,2% e +25,5%, respetivamente). Comparando com 2019, os maiores aumentos nos proveitos totais e de aposento verificaram-se nas regiões autónomas (RA Açores com +60,3% e +62,3%, respetivamente, e a RA Madeira com +60,2% e +72,3%).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	289,0	13,9	6 020,7	20,1	204,2	15,0	4 620,1	21,3
Norte	54,2	12,1	955,5	24,2	38,8	16,8	750,9	25,5
Centro	31,6	21,2	464,3	19,6	21,9	23,0	345,8	20,3
AM Lisboa	104,8	13,5	1 908,8	24,5	78,1	11,6	1 540,8	25,7
Alentejo	12,5	18,5	260,0	16,7	8,5	20,0	200,1	17,5
Algarve	35,1	16,6	1 591,7	12,0	22,7	19,4	1 174,5	12,3
RA Açores	5,7	0,6	187,7	25,9	3,7	1,8	147,3	27,7
RA Madeira	45,0	11,1	652,7	23,2	30,4	13,4	460,7	26,2

Em **dezembro**, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,0% e 85,0% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 13,2% e 14,7%, respetivamente. Face a dezembro de 2019, registaram-se crescimentos de 38,7% e 43,1%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,0% e 11,1%, respetivamente), registaram-se aumentos de 16,5% nos proveitos totais e 14,7% nos proveitos de aposento. Comparando com dezembro de 2019, observaram-se crescimentos de 40,5% e 43,6%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,9% nos proveitos totais e de aposento), os aumentos foram de 25,1% e 21,8%, respetivamente. Face a dezembro de 2019, os proveitos neste segmento mais do que duplicaram (+112,0% e +110,4%, nos proveitos totais e de aposento, respetivamente).



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

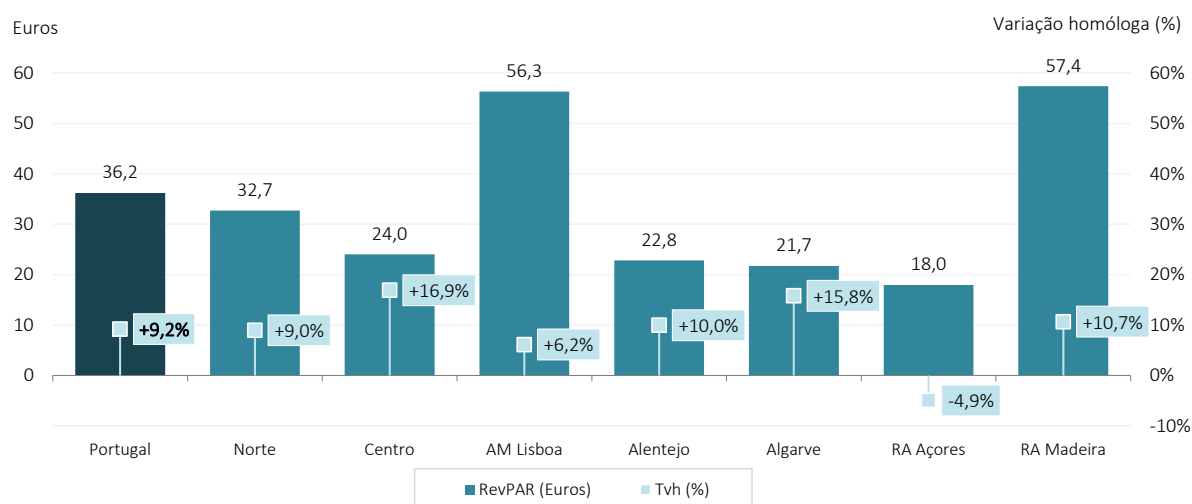
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	289,0	13,9	6 020,7	20,1	204,2	15,0	4 620,1	21,3
Hotelaria	251,5	13,2	5 231,2	19,4	173,5	14,7	3 932,2	20,7
Hotéis	209,8	13,0	4 120,2	21,0	144,4	14,4	3 079,6	22,2
Hotéis - apartamentos	22,7	12,3	583,0	16,9	14,9	15,5	432,0	17,6
Pousadas e quintas da Madeira	6,1	21,1	98,1	15,1	3,9	22,5	69,7	16,1
Apartamentos turísticos	7,4	11,4	264,5	17,4	6,2	12,8	224,1	17,3
Aldeamentos turísticos	5,6	21,5	165,4	-0,2	4,1	20,9	126,8	6,3
Alojamento local	26,1	16,5	558,6	27,1	22,7	14,7	506,9	27,9
Turismo no espaço rural e de habitação	11,3	25,1	230,9	19,0	7,9	21,8	181,0	18,2

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) aumentou 9,2% em 2023

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 36,2 euros em dezembro, registando um aumento de 9,2% face a igual período de 2022 (+7,7% em novembro) e de 30,2% em comparação com dezembro de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na RA Madeira (57,4 euros) e na AM Lisboa (56,3 euros). Os maiores crescimentos ocorreram no Centro (+16,9%) e no Algarve (+15,8%), tendo a RA Açores registado o único decréscimo (-4,9%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II



Em dezembro, este indicador cresceu 10,7% na hotelaria (+8,7% em novembro), 3,9% no alojamento local (+5,1% em novembro) e 8,1% no turismo no espaço rural e de habitação (+3,3% em novembro).



No conjunto do ano 2023, o RevPAR aumentou 15,4%, atingindo 64,8 euros. Neste período, este indicador registou crescimentos de 16,5% na hotelaria, 15,7% no alojamento local e 7,1% no turismo no espaço rural e de habitação.

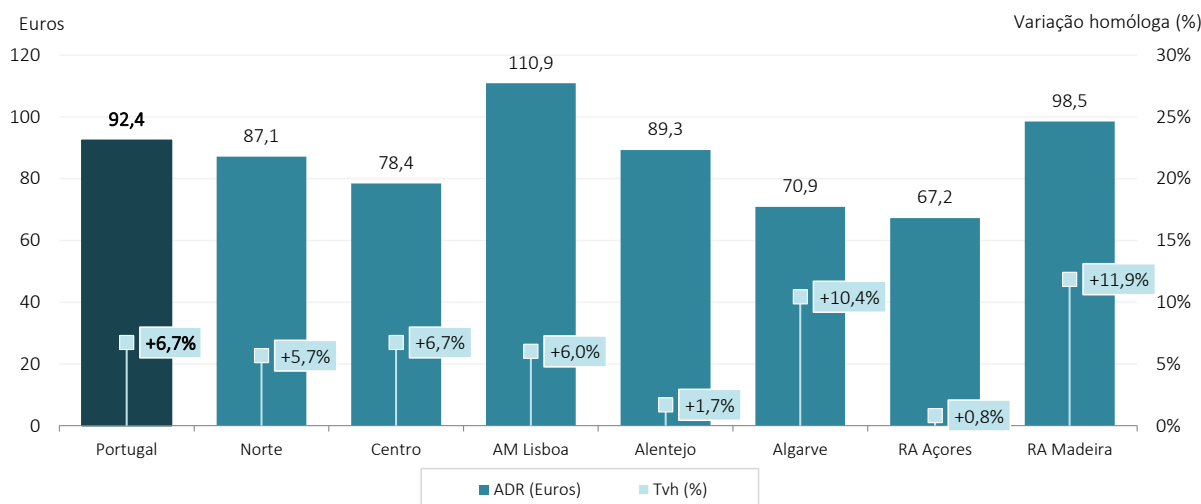
Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Nov-23	Dez-23	Jan - Dez 23	Dez-23	Jan - Dez 23
Total	43,0	36,2	64,8	9,2	15,4
Hotelaria	47,9	40,3	72,1	10,7	16,5
Hotéis	52,7	43,4	74,7	10,4	17,4
****	86,7	67,8	128,3	7,2	14,8
***	49,0	42,1	70,2	10,2	16,6
**	39,6	32,0	51,9	10,7	20,3
** / *	33,2	28,7	42,6	16,5	22,1
Hotéis - apartamentos	40,3	36,1	77,1	12,9	14,6
****	66,8	61,4	132,3	15,0	8,5
***	35,5	31,9	69,6	13,1	15,2
*** / **	31,9	30,2	49,6	9,6	17,4
Pousadas e quintas da Madeira	66,2	66,1	98,1	23,5	15,2
Apartamentos turísticos	24,2	21,5	53,0	3,9	13,5
Aldeamentos turísticos	17,9	18,8	45,8	18,7	6,8
Alojamento local	28,2	23,7	42,4	3,9	15,7
Turismo no espaço rural e de habitação	21,4	21,0	38,3	8,1	7,1

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 92,4 euros, +6,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+5,0% em novembro). Face a dezembro de 2019, o ADR cresceu 26,9%.

A AM Lisboa registou o valor mais elevado de ADR (110,9 euros), seguindo-se a RA Madeira (98,5 euros). Os acréscimos mais expressivos verificaram-se na RA Madeira (+11,9%) e no Algarve (+10,4%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

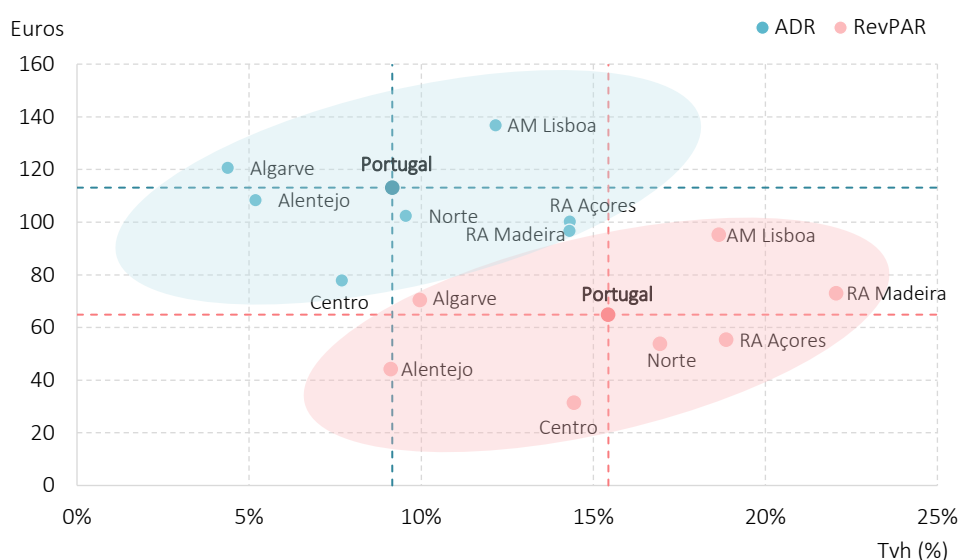




Em dezembro, o ADR cresceu 6,9% na hotelaria (+4,7% em novembro) e 5,8% no alojamento local (+7,4% em novembro), atingindo 95,3 euros e 72,5 euros, respetivamente. No turismo no espaço rural e de habitação, o ADR cresceu 6,1% (+2,1% em novembro), atingindo 104,7 euros.

No **conjunto do ano 2023**, o ADR aumentou 9,2%, atingindo 113,1 euros, sendo um crescimento menor que o do RevPAR, o que reflete o aumento da taxa líquida de ocupação-quarto (+3,1 p.p. para 57,3%). Os maiores crescimentos registaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (+14,3% em ambas) e na AM Lisboa (+12,2%). O Algarve e o Alentejo apresentaram as evoluções mais modestas (+4,4% e +5,2%).

Figura 4. Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) e por quarto disponível (RevPAR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, em 2023



Em 2023, este indicador registou crescimentos de 9,2% na hotelaria, 11,6% no alojamento local e 5,5% no turismo no espaço rural e de habitação.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Nov-23	Dez-23	Jan - Dez 23	Dez-23	Jan - Dez 23
Total	91,7	92,4	113,1	6,7	9,2
Hotelaria	93,8	95,3	116,4	6,9	9,2
Hotéis	98,2	98,0	117,5	6,0	9,3
*****	169,2	174,5	207,1	2,3	8,3
****	87,4	91,1	105,8	6,1	7,7
***	73,0	69,7	82,8	5,0	11,7
** / *	71,0	68,4	76,8	12,7	15,6
Hotéis - apartamentos	75,9	84,8	115,7	7,9	9,2
*****	121,4	142,4	208,0	- 5,6	2,7
****	70,4	81,6	105,3	14,5	10,1
*** / **	49,2	51,1	67,9	- 4,8	11,2
Pousadas e quintas da Madeira	133,6	143,1	159,9	4,8	9,5
Apartamentos turísticos	71,3	72,5	102,6	15,4	10,3
Aldeamentos turísticos	55,8	69,8	104,9	13,9	3,1
Alojamento local	76,5	72,5	91,4	5,8	11,6
Turismo no espaço rural e de habitação	102,4	104,7	118,4	6,1	5,5



Lisboa concentrou 1/5 do total de dormidas registadas em Portugal em 2023

No conjunto do ano 2023, do total de 77,2 milhões de dormidas (+10,7%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 73,3% concentraram-se nos 23 principais municípios⁴.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	1 562,9	9,3	23 373,7	2,1	2 470,3	7,5	53 777,5	14,9
Norte	407,3	11,0	5 053,1	5,8	412,7	10,8	8 226,9	21,3
Centro	367,4	15,8	4 663,4	5,8	139,3	22,6	3 302,5	21,8
AM Lisboa	348,5	6,7	4 207,8	4,3	910,0	5,8	16 048,2	15,0
Alentejo	134,8	19,1	2 258,9	7,8	42,0	20,0	1 114,7	18,5
Algarve	161,3	6,0	4 667,2	-6,9	449,1	12,8	15 716,9	11,1
RA Açores	56,6	-7,9	1 043,5	-2,1	36,7	-2,1	1 647,5	18,3
RA Madeira	87,1	-5,6	1 479,7	-1,4	480,6	-0,1	7 720,8	12,2

Em 2023, o município de Lisboa concentrou 19,6% do total de dormidas, atingindo 15,1 milhões dormidas (+13,6%; +3,5% nos residentes e +15,6% nos não residentes). Este município concentrou 23,9% do total de dormidas de não residentes registadas no país em 2023 (23,8% em 2022).

Albufeira (peso de 10,1%) registou 7,8 milhões de dormidas em 2023, refletindo um aumento de 9,0%, que se ficou a dever ao acréscimo de dormidas de não residentes (+14,5%), dado que as dormidas de residentes decresceram (-9,1%).

O município do Funchal representou 8,1% do total de dormidas em 2023 (6,2 milhões), o que se traduziu num crescimento de 8,8% (-5,0% nos residentes e +11,5% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 5,9 milhões de dormidas em 2023 (7,6% do total), representando um acréscimo de 21,9% face a 2022 (+8,8% nos residentes e +24,7% nos não residentes).

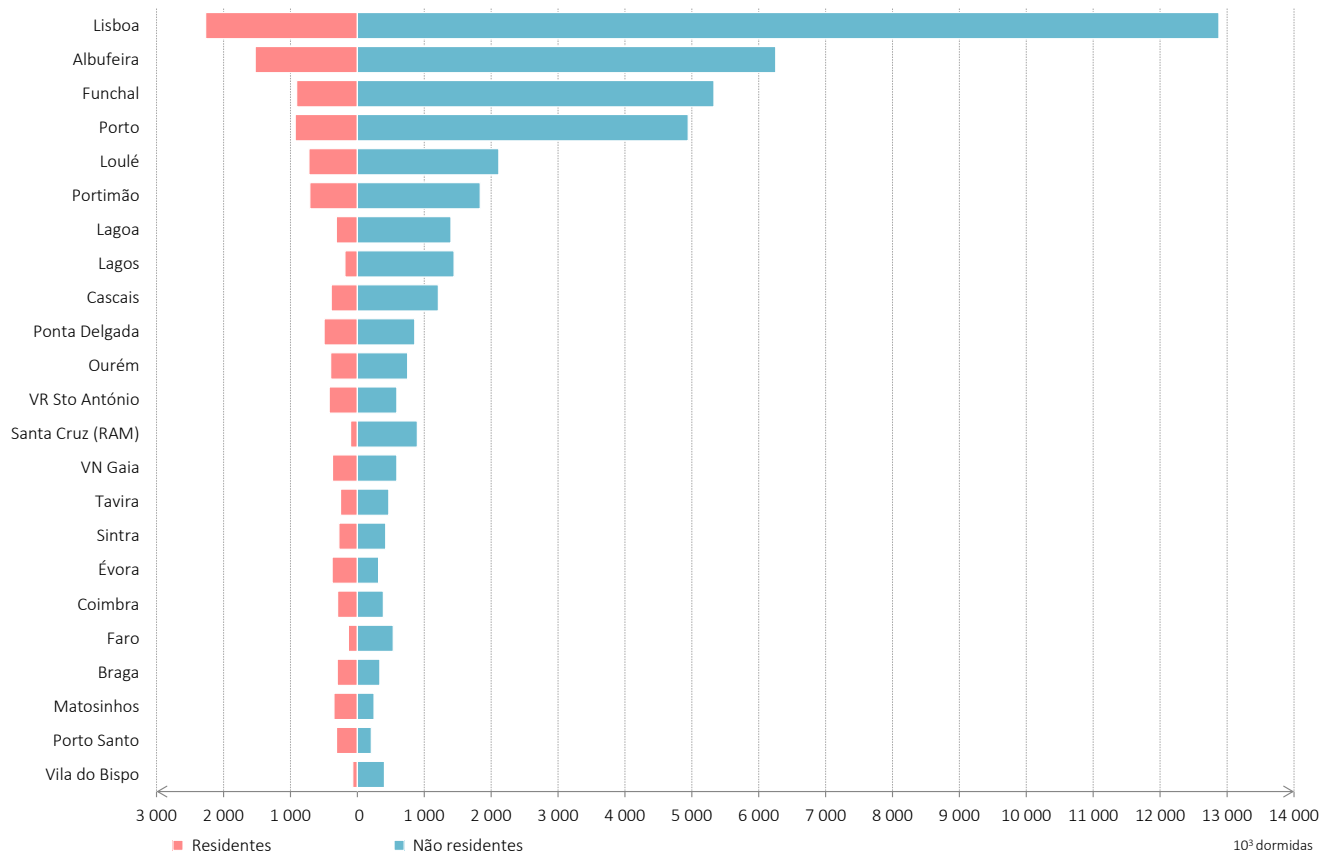
Neste período, destacou-se ainda o crescimento registado em Ourém (+33,6%; +9,9% nos residentes e +50,9% nos não residentes) e, em sentido contrário, os decréscimos nos municípios de Vila Real de Santo António (-4,1%; -12,9% nos residentes e +3,3% nos não residentes) e Lagoa (-0,2%; -13,4% nos residentes e +3,3% nos não residentes).

Face a 2019, os maiores crescimentos registaram-se em Vila Nova de Gaia (+32,5%), Porto (+28,0%) e Funchal (+24,2%), enquanto os maiores decréscimos ocorreram em Vila Real de Santo António (-15,4%) e Albufeira (-8,8%), que continuaram abaixo dos níveis pré-pandemia.

⁴ A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios - período acumulado janeiro-dezembro 2023





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto do ano 2023 (resultados preliminares), considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 32,5 milhões de hóspedes e 85,2 milhões de dormidas (+12,7% e +10,4%, respetivamente). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,5% (+7,9% nos residentes e +10,3% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,62 noites) diminuiu 2,0% (-2,3% nos residentes e -3,3% nos não residentes) face a 2022.

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1.876,3	11,0	32 522,5	12,7	959,5	10,9	13 165,6	4,9	916,8	11,1	19 356,9	18,7
Estab. de alojamento turístico	"	1.794,4	10,9	30 042,9	13,3	911,3	10,5	11 790,0	5,3	883,1	11,3	18 252,9	19,1
Campismo	"	65,9	15,9	2 132,0	4,9	35,7	20,3	1 153,0	-0,1	30,3	11,1	978,9	11,5
Col. de férias e pousadas da juventude	"	16,0	4,1	347,6	12,3	12,5	16,3	222,6	10,2	3,4	-24,5	125,0	16,3
Dormidas													
Total	10 ³	4.333,3	8,7	85 213,3	10,4	1.708,3	10,2	28 177,7	2,5	2.625,0	7,7	57 035,6	14,8
Estab. de alojamento turístico	"	4.033,2	8,2	77 151,1	10,7	1.562,9	9,3	23 373,7	2,1	2.470,3	7,5	53 777,5	14,9
Campismo	"	267,8	18,9	7 272,9	7,5	122,0	24,9	4 289,6	4,1	145,7	14,2	2 983,2	12,9
Col. de férias e pousadas da juventude	"	32,3	-6,9	789,3	10,3	23,4	5,6	514,4	7,6	9,0	-28,8	274,9	15,7
Estada média													
Total	nº noites	2,31	-2,1	2,62	-2,0	1,78	-0,6	2,14	-2,3	2,86	-3,1	2,95	-3,3
Estab. de alojamento turístico	"	2,25	-2,5	2,57	-2,3	1,71	-1,1	1,98	-3,0	2,80	-3,4	2,95	-3,5
Campismo	"	4,06	2,6	3,41	2,5	3,42	3,8	3,72	4,1	4,81	2,8	3,05	1,2
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,03	-10,6	2,27	-1,8	1,87	-9,2	2,31	-2,4	2,60	-5,7	2,20	-0,5

Dormidas registam aumento em todos os meios de alojamento

Em 2023, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 30,0 milhões de hóspedes (+13,3%) e 77,2 milhões de dormidas (+10,7%), tendo a estada média (2,57 noites) diminuído 2,3%. As dormidas de residentes aumentaram 2,1% e as de não residentes cresceram 14,9%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 10,0% (+10,7% nos residentes e +9,6% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 2,1 milhões de hóspedes e 7,3 milhões de dormidas no mesmo período, correspondendo a aumentos de 4,9% e 7,5% (+4,1% nos residentes e +12,9% nos não residentes), tendo a estada média (3,41 noites) aumentado 2,5%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 4,8% (-4,5% nos residentes e +21,7% nos não residentes).

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 347,6 mil hóspedes (+12,3%), resultando em 789,3 mil dormidas (+10,3%), tendo a estada média (2,27 noites) diminuído 1,8%. As dormidas de residentes aumentaram 7,6% e as de não residentes cresceram 15,7%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,3% (-0,5% nos residentes e +34,1% nos não residentes).

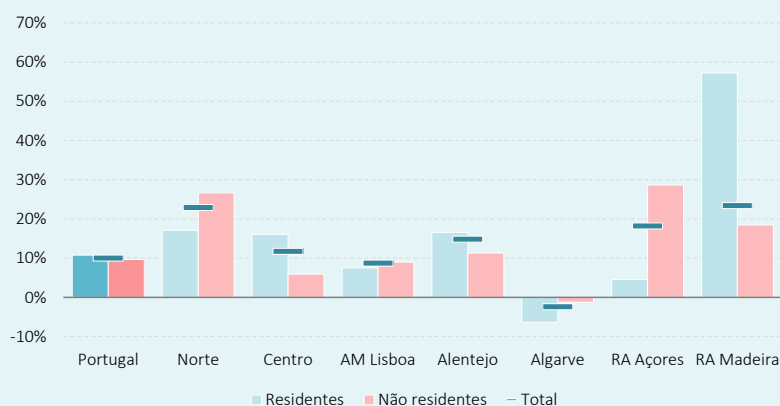


Algarve teve mais hóspedes e estadas médias mais curtas em 2023, face ao período pré-pandemia

Em 2023 (dados preliminares), o setor do alojamento turístico registou 30,0 milhões de hóspedes e 77,2 milhões de dormidas, refletindo aumentos anuais de 13,3% e 10,7%, respetivamente, e superando pela primeira vez os níveis pré-pandemia (+10,7% e +10,0%, respetivamente, face a 2019).

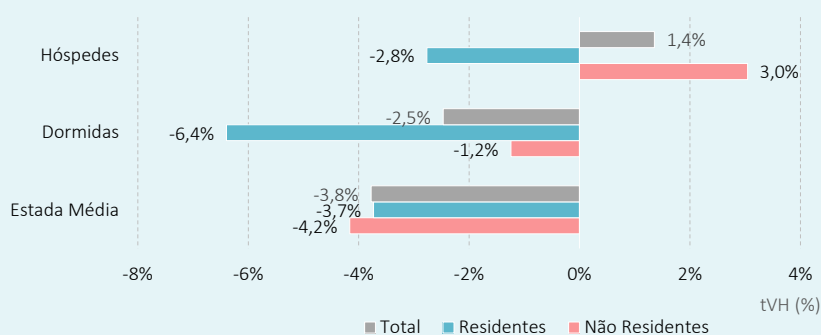
Comparando com 2019, o Algarve foi a exceção, sendo a única região a não atingir os níveis pré-pandemia, com um decréscimo do número de dormidas (-2,5%). Os maiores crescimentos foram observados na RA Madeira (+23,4%), Norte (+22,8%), RA Açores (+18,1%) e Alentejo (+14,8%).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, em Portugal e no Algarve
Taxa de variação homóloga 2023/2019



O número total de hóspedes que pernoveram nos estabelecimentos de alojamento turístico do Algarve apresentou uma evolução distinta da evolução das dormidas, face a 2019, registando um aumento de 1,4%, o que reflete uma diminuição da estada média (-3,8%). Os mercados externos registaram uma maior redução da estada média (-4,2%), refletindo um aumento de 3,0% no número de hóspedes e um decréscimo de 1,2% nas dormidas, ou seja, os hóspedes estrangeiros, embora em maior número face a 2019, fizeram estadias mais curtas no Algarve. Os hóspedes residentes, por sua vez, para além de serem em menor número do que em 2019 (-2,8%), também tiveram estadas médias mais curtas (-3,7%), originando um decréscimo de 6,4% das dormidas.

Figura 7. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico do Algarve
Taxas de variação homólogas 2023/2019



Entre 2019 e 2023, o Algarve manteve-se sempre como o principal destino turístico nacional em termos do número de dormidas, apesar da redução da sua quota de mercado em 3,4 p.p. neste período (29,8% do total de

ATIVIDADE TURÍSTICA – Dezembro de 2023



dormidas em 2019, para 26,4% em 2023). Em termos de número de hóspedes, manteve-se como o terceiro principal destino nacional (17,1% do total de hóspedes; 18,7% em 2019), depois da AM Lisboa (29,3%; 30,3% em 2019) e do Norte (23,2%; 21,6% em 2019).

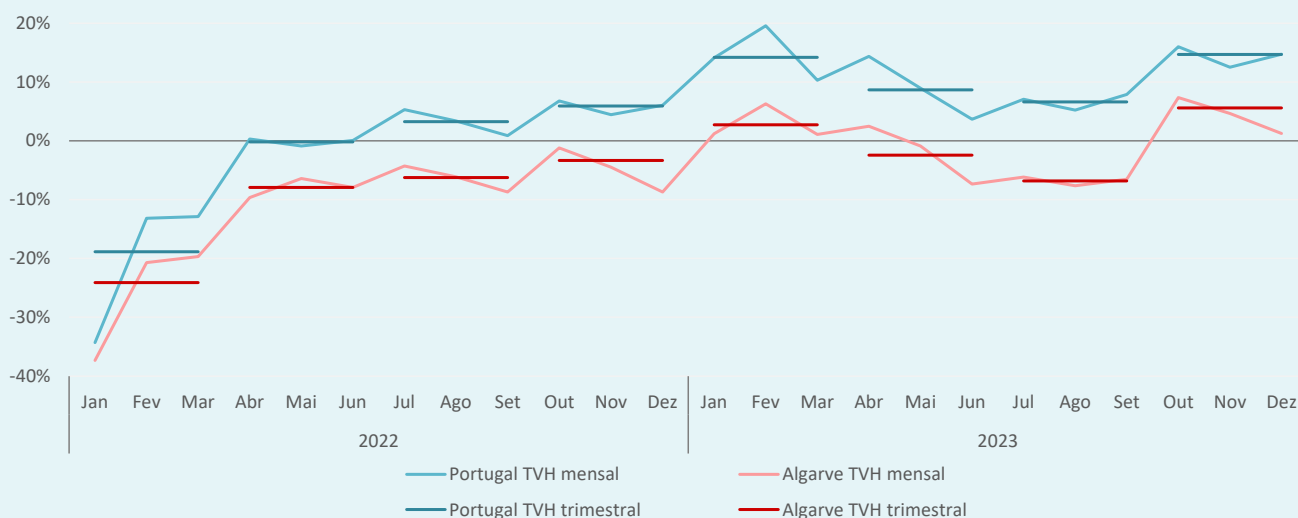
Dormidas no terceiro trimestre (época alta) diminuíram 6,8%, face a 2019

Comparando com o ano de 2019, janeiro de 2023 foi o primeiro mês, desde o início da pandemia, em que se observou um aumento do número de dormidas no Algarve (+1,2% face a janeiro de 2019), iniciando-se neste mês uma trajetória de crescimento que durou até ao mês de abril. Entre maio e setembro, registaram-se sucessivos decréscimos do número de dormidas, face a 2019, com destaque para os meses de agosto (-7,6%), junho (-7,4%) e setembro (-6,6%). No 4º trimestre do ano, voltaram a registar-se aumentos face a 2019, com maior expressão nos meses de outubro (+7,3%) e novembro (+4,6%).

No 1º e 4º trimestres do ano, as dormidas cresceram, respetivamente, 2,7% e 5,6%, face a 2019, enquanto o 2º e 3º trimestre apresentaram diminuições de 2,4% e 6,8%.

Apesar de se terem registado acréscimos do número de dormidas nos 1º e 4º trimestres de 2023 (respetivamente, +64,7 mil e +185,3 mil dormidas, face a 2019), o decréscimo que se verificou no 3º trimestre (-615,0 mil dormidas face a 2019), época alta, foi determinante para a evolução anual observada.

Figura 8. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, em Portugal e no Algarve
Taxa de variação homóloga mensal e trimestral 2023/2019

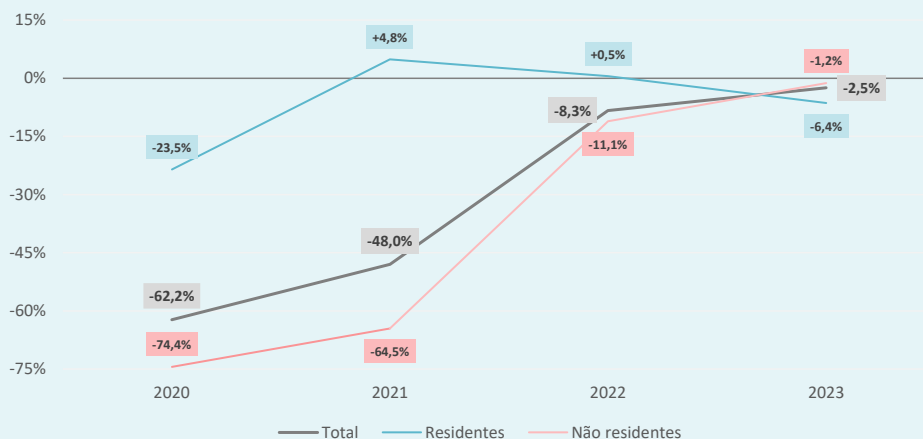


Em 2023, as dormidas de residentes no Algarve voltaram a registar uma diminuição face a 2019 (-6,4%), depois de se terem observado evoluções positivas em 2021 (+4,8%) e em 2022 (+0,5%). Este decréscimo foi muito influenciado pelas evoluções registadas no 2º trimestre (-8,1%) e, sobretudo, no 3º trimestre (-11,2%).

As dormidas de não residentes decresceram 1,2% e apresentaram uma queda menos pronunciada do que a registada do ano anterior (-11,1% em 2022).



Figura 9. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, no Algarve
Taxa de variação homóloga 2023/2019



Mercado irlandês no Algarve cresceu 16,5% em 2023, registando mais de 1,6 milhões de dormidas

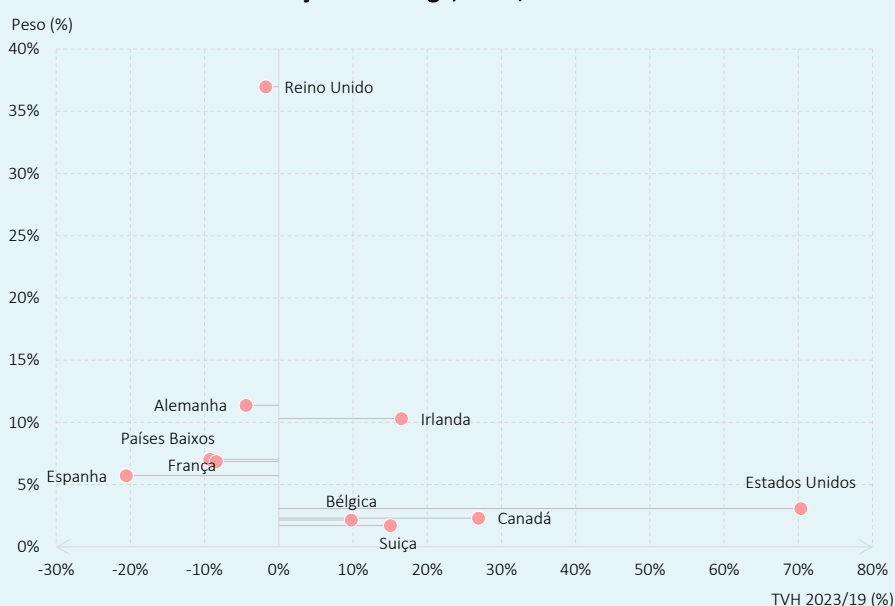
Os 10 mercados emissores com maior expressão no Algarve em 2023 representaram 87,5% das dormidas de não residentes da região.

O mercado britânico (37,0% do total de dormidas de não residentes) registou um decréscimo de 1,8% face a 2019 e atingiu 5,8 milhões de dormidas.

As dormidas de hóspedes alemães (11,4% do total) recuaram 4,4% e totalizaram 1,8 milhões, seguindo-se o mercado irlandês, que cresceu 16,5% e superou 1,6 milhões de dormidas.

Destacaram-se ainda as evoluções apresentadas pelos mercados norte americano e canadiano (+70,3% e +26,9%).

Figura 10. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico do Algarve, por principais mercados emissores
Variação homóloga, 2023/2019





Em termos de representatividade, foi no Algarve que se concentraram mais de metade das dormidas em Portugal dos mercados irlandês (74,1%) e britânico (58,7%). Em sentido contrário, os mercados norte americano e espanhol foram, entre os principais, aqueles que concentraram nesta região um menor peso de dormidas (10,5% e 16,5%).

Taxas líquidas de ocupação recuam nos trimestres de maior atividade no setor do alojamento turístico

A taxa líquida de ocupação-cama no Algarve situou-se em 49,2% em 2023, 0,9 p.p. abaixo do valor observado em 2019. Na hotelaria, a taxa líquida de ocupação-cama (50,9%) apresentou a mesma diminuição, enquanto os estabelecimentos de alojamento local e de turismo no espaço rural e de habitação apresentaram evoluções positivas (+1,1 p.p. e +3,6 p.p., respetivamente).

Quadro 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico do Algarve
Valores e variação homóloga anual e trimestral 2023/2019

Período	Total		Hotelaria		Alojamento local		Turismo no espaço rural e de habitação	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
2020	26,9	-23,2	27,5	-24,2	20,2	-16,6	27,1	-7,9
2021	34,0	-16,1	34,7	-17,0	27,1	-9,7	33,0	-2,0
2022	47,4	-2,6	48,9	-2,9	36,2	-0,5	39,1	4,1
2023	49,2	-0,9	50,9	-0,9	37,9	1,1	38,6	3,6
1T	30,0	1,8	31,0	1,9	21,9	2,1	19,1	5,3
2T	53,0	-0,6	54,9	-0,9	39,6	2,8	39,3	5,4
3T	67,7	-4,5	70,0	-4,7	53,4	-1,3	56,2	2,1
4T	36,9	1,1	38,6	1,3	25,5	2,4	27,7	6,9

Numa análise infra-anual, observaram-se crescimentos da taxa líquida de ocupação-cama nos 1º e 4º trimestres de 2023 (+1,8 p.p. e +1,1 p.p., respetivamente, face a 2019), evolução que se generalizou aos três segmentos de alojamento. Nos trimestres de maior atividade no setor do alojamento turístico em Portugal, registaram-se decréscimos (-0,6 p.p. no 2º trimestre e -4,5 p.p. no 3º trimestre).

No 3º trimestre, embora se tenham registado os valores mais elevados da taxa líquida de ocupação-cama (67,7%), este indicador também registou as piores evoluções, face a 2019, ao longo do ano nos diferentes segmentos de alojamento, seja pelos maiores decréscimos (-4,7 p.p. na hotelaria, e -1,3 p.p. no alojamento local) seja pelo menor crescimento face ao dos restantes trimestres (+2,1 p.p. no turismo no espaço rural e de habitação).

Dormidas decresceram nos principais municípios do Algarve no 3º trimestre de 2023

Em 2023, entre os municípios com maior representatividade⁵ no total de dormidas da região, mais de metade apresentou no 3º trimestre as evoluções mais modestas do ano, quando comparando com 2019, o que se refletiu nos resultados anuais agora divulgados. Destacam-se os três municípios de maior peso na região do

⁵ De acordo com a lista divulgada nos Destaques mensais da atividade turística, onde constam os seguintes municípios do Algarve: Albufeira, Loulé, Portimão, Lagoa, Lagos, Vila Real de Santo António, Tavira, Faro e Vila do Bispo. Estes municípios representaram 95,1% do total das dormidas da região do Algarve em 2023 (dados preliminares)



Algarve em termos de dormidas – Albufeira, Loulé e Portimão -, que registaram decréscimos nas dormidas de residentes e não residentes naquele que é o trimestre de maior atividade turística, por coincidir com os meses de verão e de férias mais prolongadas.

O município de Albufeira (38,2% do total de dormidas da região) registou 7,8 milhões de dormidas, refletindo uma diminuição de 8,8%, face a 2019 (-17,9% nos residentes e -6,2% nos não residentes). As dormidas de não residentes representaram 80,4% do total de dormidas do município (+ 2,2 p.p. face a 2019).

Loulé (peso de 13,9% do total) registou 2,8 milhões de dormidas (+0,6% face a 2019), seguindo-se Portimão (12,5% do total), com 2,5 milhões de dormidas (-1,1%).

Ainda face a 2019, destacam-se os aumentos registados em Lagos (+15,4%), Vila do Bispo (+15,0%) e Faro (+11,5%) e o decréscimo observado em Vila Real de Santo António (-15,4%).

Na maioria dos municípios, foi no 2º e 3º trimestre que se observaram as evoluções menos positivas face a 2019. A exceção foram os municípios de Albufeira e Lagoa que registaram os maiores decréscimos no primeiro trimestre (-12,5% e -4,8%), respetivamente. Em mais de metade dos municípios as evoluções mais modestas do ano, quando comparando com 2019, registaram-se 3º trimestre.

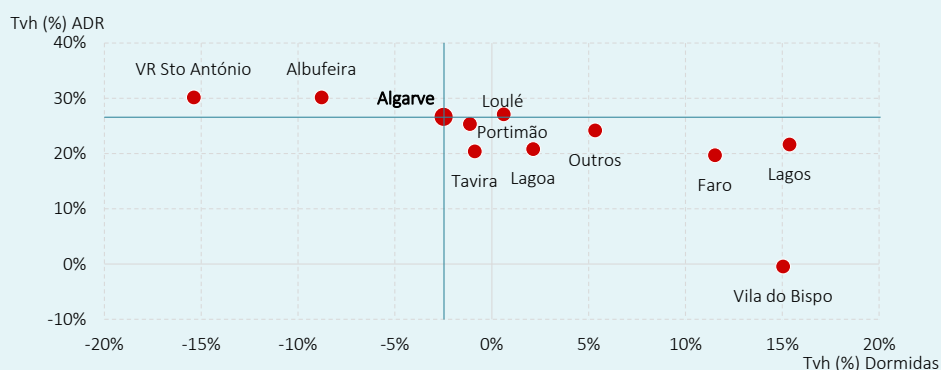
Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) com maiores crescimentos nos municípios com maiores decréscimos de dormidas

Em 2023, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 120,7 euros no Algarve, valor acima da média nacional (113,1 euros) e abaixo do registado na AM Lisboa (136,8 euros), região onde foi atingido o ADR mais elevado.

Entre os principais municípios do Algarve, Vila do Bispo foi onde se observou o valor mais alto de ADR (147,0 euros), embora tenha sido o único onde se registou uma diminuição (-0,4%) neste indicador, face a 2019. Seguiram-se Loulé (146,4 euros) e Lagoa (141,3 euros).

Os maiores aumentos verificaram-se em Albufeira e Vila Real de Santo António (+30,1% em ambos), municípios que apresentaram as maiores diminuições no número de dormidas face a 2019.

Figura 11. Dormidas e rendimento médio por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico do Algarve – Variação homóloga mensal 2023/2019



Nota: O agrupamento 'Outros' considera os seguintes municípios: Silves, Olhão, Castro Marim, Aljezur, Monchique, São Brás de Alportel e Alcoutim



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a Novembro: resultados provisórios; 2023 – Dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos



empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 29 de fevereiro de 2024

Data do próximo destaque mensal – 14 de março de 2024
